

TEMPO DE INTERNAÇÃO EM HOSPITALIZAÇÕES PARA TRATAMENTO CLÍNICO DA DOR AGUDA E CRÔNICA NO BRASIL: 2008-2022

Introdução: Os estudos de prevalência da dor apresentam valores elevados em paciente internados. Embora não comparáveis, a análise global permite deduzir que em cada dois pacientes internados, um tem dor aguda ou crônica.

Objetivos: identificar fatores que aumentaram o tempo médio de internação entre indivíduos hospitalizados por dor aguda e crônica no Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico de delineamento transversal com dados obtidos do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-DATASUS) referentes a hospitalizações atendidas em leitos clínicos de indivíduos com diagnóstico principal preenchido com os códigos CID-10 R52.0 (Dor aguda) e R52.1 (Dor crônica) em todas as idades e unidades da federação ocorridas entre janeiro/2008 e dezembro/2022. O teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado para comparar proporções e o teste t não pareado foi utilizado para comparar médias. Todas as análises foram realizadas por meio do software R versão 4.3.0 por meio do ambiente de desenvolvimento integrado RStudio versão 2023.03.0 e foi considerado diferença estatisticamente significativa p-valor < 0,05 no teste bicaudal.

Resultados: Houveram 51732 hospitalizações, uma média de 9 internações por dia. Pacientes hospitalizados por dor crônica ($6,39 \pm 7,62$ dias) apresentaram tempo médio estatisticamente maior ($p < 0,001$) que pacientes hospitalizados por dor aguda ($2,71 \pm 4,53$ dias). Porém, se o paciente utilizou UTI, o tempo médio de hospitalização por dor crônica aumentou ($12,8 \pm 12,0$ dias) e foi estatisticamente maior ($p < 0,001$) que aqueles hospitalizados por dor aguda ($8,28 \pm 8,76$ dias), que também aumentou. Na dor aguda, o maior tempo médio de internação foi observado entre indivíduos com idade entre 50-59 anos ($3,31 \pm 5,42$ dias), residentes da região Nordeste ($3,87 \pm 5,86$ dias). Na dor crônica, o maior tempo médio de internação foi observado entre aqueles com idade de 60 anos ou mais ($6,64 \pm 7,90$ dias), residentes na região Norte ($8,52 \pm 9,67$ dias). Pacientes do sexo masculino apresentaram maior tempo médio de internação, tanto para aqueles com diagnóstico de dor aguda ($2,82 \pm 4,71$ dias) quanto para aqueles com diagnóstico de dor crônica ($6,77 \pm 8,19$ dias).

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que paciente internados com dor crônica tiveram maior tempo de internação em relação aos pacientes com dor aguda, tanto em enfermarias

quantos em leitos de UTI. Na dor crônica a faixa etária mais prevalente, em tempo de internação, foram os idosos acima de 60 anos e residentes da região nordeste. Em relação ao sexo, pacientes masculinos apresentam maior tempo de internação, independente da classificação da dor.

Variáveis	Total, N = 51732¹	Dor aguda, N = 12712¹	Dor crônica, N = 39020¹	p
Sexo				<0,001
Feminino	28172 (54,46%)	6452 (50,76%)	21720 (55,66%)	
Masculino	23560 (45,54%)	6260 (49,24%)	17300 (44,34%)	
Faixa etária				<0,001
0-9 anos	487 (0,94%)	272 (2,14%)	215 (0,55%)	
10-19 anos	1893 (3,66%)	822 (6,47%)	1071 (2,74%)	
20-29 anos	4590 (8,87%)	1851 (14,56%)	2739 (7,02%)	
30-39 anos	7045 (13,62%)	1902 (14,96%)	5143 (13,18%)	
40-49 anos	9428 (18,22%)	2026 (15,94%)	7402 (18,97%)	
50-59 anos	11415 (22,07%)	2146 (16,88%)	9269 (23,75%)	
60 ou mais	16874 (32,62%)	3693 (29,05%)	13181 (33,78%)	
Região de residência				<0,001
Centro-Oeste	3405 (6,58%)	1228 (9,66%)	2177 (5,58%)	
Nordeste	9866 (19,07%)	1991 (15,66%)	7875 (20,18%)	
Norte	1385 (2,68%)	600 (4,72%)	785 (2,01%)	
Sudeste	20418 (39,47%)	5558 (43,72%)	14860 (38,08%)	

Variáveis	Total, N = 51732¹	Dor aguda, N = 12712¹	Dor crônica, N = 39020¹	p
Sul	16658 (32,20%)	3335 (26,24%)	13323 (34,14%)	
Ano de internação				<0,001
2008-2012	10872 (21,02%)	2385 (18,76%)	8487 (21,75%)	
2013-2017	18799 (36,34%)	4649 (36,57%)	14150 (36,26%)	
2018-2022	22061 (42,64%)	5678 (44,67%)	16383 (41,99%)	
Dias de permanência	5,48 (7,17)	2,71 (4,54)	6,39 (7,62)	<0,001
Valor da hospitalização	615,99 (1049,83)	363,46 (1007,79)	698,25 (1050,14)	<0,001
Utilizou UTI				0,002
Não	50343 (97,37%)	12424 (97,76%)	37919 (97,25%)	
Sim	1358 (2,63%)	285 (2,24%)	1073 (2,75%)	
Não informado	31	3	28	
Evolução				<0,001
Alta	48262 (93,29%)	12295 (96,72%)	35967 (92,18%)	
Óbito	3470 (6,71%)	417 (3,28%)	3053 (7,82%)	

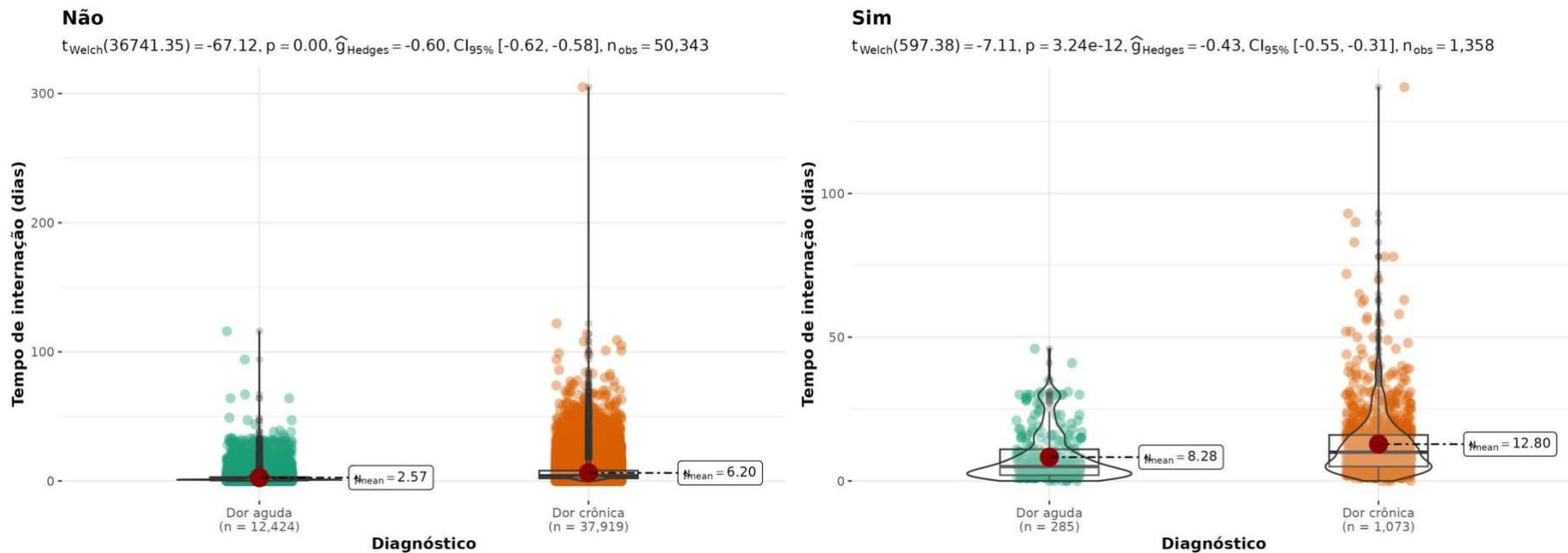


Figura 1. Tempo médio de internação segundo diagnóstico estratificado por utilização de UTI.